

Relatório & Contas 2015

Santa Casa da Misericórdia de S. João da Madeira





Índice

Da Instituição	3
Enquadramento Geral	4
Atividade Associativa	6
Parte I – Relatório de Atividades Sociais	
Área da Infância e Juventude	9
Área da Terceira Idade	17
Área da Família e Comunidade	21
Área da Saúde	27
Parte II – Recursos Humanos	30
Parte III - Demonstrações Financeiras	
Demonstrações de Resultados Consolidados	36
Balanço Consolidado	37
Relatório da Gestão	38
Utentes	46
Investimentos	47
Proposta de Aplicação de Resultados	49
Relatório o Parecer do Conselho Fiscal	50
Disposições Finais	52
ANEXOS	
Mapa de Recursos Humanos	
Anexo ao Balanço	
Demonstração de Resultados p/Naturezas	
Demonstração de Resultados p/Funções	
Demonstração de Variação de Fundos Patrimoniais	
Demonstração de Fluxos de Caixa	
Certificação Legal de Contas	



DA INSTITUIÇÃO

A Santa Casa da Misericórdia de S. João da Madeira é uma Instituição Particular de Solidariedade Social fundada em 7 de Dezembro de 1921, registada na Direção Geral de Segurança Social, Livro n.º2 das Irmandades de Misericórdia, sob o n.º7/87, em 26 de Fevereiro de 1987.

O Compromisso da Irmandade foi revisto em assembleia-geral de 16 de julho de 2015, por imperativo do Decreto-lei n.º172-A/2014, de 14 de Novembro, que republica o estatuto das instituições de solidariedade social, estando o Compromisso homologado pela Diocese do Porto desde 6 de agosto de 2015.

Órgãos Sociais - Empossados em 3 e 7 de Janeiro de 2014, para o mandato trienal de 2014-2016.

- Mesa da Assembleia-Geral:

Presidente:	José da Silva Pinho
1.º Secretário:	Manuel Castro Almeida
2.º Secretário:	José Duarte da Costa

- Mesa Administrativa:

Provedor:	José António de Araújo Pais Vieira
Vice-Provedor:	Francisco Nelson Pereira Lopes
Secretário:	Carlos Henrique da Silva Reis
Tesoureiro:	Manuel António Pereira Pinho
Mesário:	Joaquim Manuel Gonçalves Milheiro
Mesário:	Joaquim José Aroso da Costa Maia
Mesário:	Maria de Fátima Pereira Moreira dos Santos Roldão
Suplente:	António Pedro da Silva Ventura
Suplente:	Tereza da Conceição dos Santos e Sousa Leite da Costa

- Definitório ou Conselho Fiscal:

Presidente:	Daniel Bastos da Silva
1.º Secretário:	Nuno Alexandre Ferreira Fernandes
2.º Secretário:	César Augusto Bastos Santos
Suplente:	Manuel Vaz da Silva
Suplente:	Manuel Costa Lima
Suplente:	Manuel Adriano da Silva



ENQUADRAMENTO GERAL

- O ano de 2015 caracteriza-se pela grande dinâmica institucional havida, seja na reformulação de documentos estruturais, seja na atividade patrimonial e social. Foi um ano em que a Mesa Administrativa se comprometeu em configurar o futuro em moldes auspiciosos apesar do maior projeto abraçado ter soçobrado, a retoma da gestão do hospital de S. João da Madeira.
- Foi aprovada regulamentação estruturante da vida da instituição, com destaque para o novo Compromisso da Irmandade, sendo substituídos os estatutos que há já 20 anos vigoravam. Também foram redigidos e aprovados novos regulamentos internos para a generalidade das respostas sociais bem como um regulamento eleitoral, que passa a reger todo o processo eleitoral dos órgãos sociais.
- Foram regularizadas diversas pendências relativas a património, algumas que se arrastavam há muitos anos, designadamente o registo predial do complexo social principal, a separação do legado de António Soares Vilarinho, e o distrato de onerações prediais extintas por caducidade dos contratos de financiamento que as justificavam.
- Visando o equilíbrio da tesouraria pugnávamos e tivemos bom êxito na atribuição de um subsídio pelo Fundo de Socorro Social, candidatado já em 2013; foi contratado com o Fundo de Reestruturação do Setor Solidário um financiamento de médio prazo sem juros, bem como um novo *factoring*, em substituição de um contrato com taxa de juro e premissas mais gravosas.
- Houve, ainda, oportunidade de intervir sobre o modelo operacional de algumas respostas sociais, atualizando fórmulas de cálculo de comparticipações de utentes, reforçando quadros de pessoal e descongelando tabelas salariais. Sucederam-se outras medidas de melhoria, como a transferência do ATL da EB1 de Fontaínhas para o edifício escolar, e outras correções de desequilíbrios, como o encerramento do projeto FELTRANDO.
- Para além do grande volume de atividade descrita, o destaque de 2015 foi a outorga de um acordo de cooperação com a Administração Regional de Saúde do Norte, sobre a devolução da administração do hospital de S. João da Madeira, a partir de 1 de janeiro de 2016. O acordo foi celebrado com o Estado e homologado, e enquadrava a prestação de cuidados no Serviço Nacional de Saúde, mas o governo atual desrespeitou o princípio da continuidade do Estado e anulou-o.
- A devolução do hospital aconteceria por ocasião da passagem do 50º aniversário da inauguração do atual edifício e vencidos 40 anos da nacionalização da gestão. O acordo de cooperação era um bom acordo, desenvolvia e qualificava valências e conferia autonomia para que o hospital progredisse. Sobrepueraram-se todavia interesses que não os dos sanjoanenses e das populações vizinhas, e o hospital não veio para a administração desta



Misericórdia. Prosseguirá o seu lento esvaziamento, condenado à irrelevância, apesar dos cartazes e da propaganda.

- Manter-nos-emos, todavia, disponíveis para entabular conversações com a tutela para retoma do processo, convictos do valor do projeto que tínhamos e em defesa de um hospital qualificado e autónomo.
- Independentemente do desfecho deste processo, a Santa Casa da Misericórdia de S. João da Madeira persistirá como instituição dinâmica e comprometida com a resolução dos problemas sociais dos sanjoanenses, atenta às possibilidades de estabelecer novas respostas sociais e às oportunidades de melhorar as existentes.
- Como comprovação do dinamismo da instituição, aprez-nos registar a admissão de 13 novos Irmãos à Irmandade em 2015, mais do que a soma dos admitidos nos três anos anteriores prova de que a instituição continua credibilizada e acarinhada pelos sanjoanenses.
- Por fim, agradecemos a todos os que intervieram e se empenharam no bom êxito da atividade social desenvolvida em 2015, desde Irmãos, instituições, voluntários, utentes, familiares e colaboradores.
- O contributo de todos foi inestimável e daí o nosso sentido muito obrigado.

A Mesa Administrativa



ATIVIDADE ASSOCIATIVA

1. Atividade Associativa Interna

- Aprovação de novo Compromisso, alteração estatutária tornada imperativa por efeito da publicação do DL 172-A/2014, de 14 de novembro, que republica o DL 119/83, de 25 de fevereiro, o estatuto das Instituições Particulares de Solidariedade Social. O Compromisso está homologado pela diocese do Porto e aguarda registo na tutela.
- Criação do Regulamento Eleitoral.
- Aprovação de regulamentos internos revistos para o Lar de Idosos, Centro de Dia, Creche, Ensino Pré-Escolar, Centro de Acolhimento Temporário e Centro de Atividades de Tempos Livres, por efeito da publicação das Orientações Técnicas n.º 4 e 5, respetivamente de 16 e 23 de Dezembro de 2014, ambas da direção-geral de Segurança Social.
- Admissão de 13 Irmãos, a saber: Álvaro Fernando Nobre Gouveia, Anália Costa Henriques Castro, António Carlos Bastos Fernandes Tavares, António Valdemar Silva Coelho, Artur Jorge da Costa Gonçalves, Fernando Silva Marques Almeida, João da Silva Vilela, Jorge Daniel Guimarães Valverde, Maria Umbelina Gomes Vilela, Pedro Ferreira da Silva Rui Alexandre da Costa Henriques Castro, Rui Manuel Brito da Silva Guerra, e Sandra Maria Henriques oliveira Castro.
- Declaração de Augusto Luís da Silva como Irmão Benfeitor, e de Paulo César Lima Cavaleiro como Irmão Benemérito.
- Funcionamento regular dos órgãos sociais: a Mesa Administrativa reuniu-se por 23 vezes em 2015; Conselho Fiscal reuniu-se por 5 vezes; e a assembleia-geral por 3 vezes, em 30-mar-2015, 16-jul-2015 e em 30-nov-2015.
- Comemoração do 94º aniversário da fundação da Irmandade, em 8 de dezembro de 2015, com um almoço-convívio, comemoração que incluiu uma sessão solene de entrega de diplomas de Benemérito e Benfeitor, descerramento de quadro do Benemérito, e homenagem aos voluntários que apoiam a atividade social.

2. Atividade Associativa Externa

- Presença nas assembleias-gerais da União das Misericórdias Portuguesas (UMP) de 28-mar-2015 e 5-dez-2015, esta de natureza eleitoral, sendo sufragados os órgãos sociais com mandato para o quadriénio 2016-2019.
- Presença nas assembleias-gerais convocadas pelo Conselho Distrital de Aveiro da UMP, realizadas em Estarreja, em 7-fev-2015, e em Águeda, em 28-nov-2015.
- Presença na reunião dos Secretariados Regionais do Norte da UMP, no Porto, em 17-out-2015.
- Presença no II Encontro Distrital de Aveiro de IPSS, em Oliveira do Bairro, em 4-fev-2015.



a. Acordos e Protocolos

- Filiação na União das Misericórdias Portuguesas e Grupo Misericórdias Saúde.
- Acordo de Empresa da Santa Casa da Misericórdia de Abrantes e Outras (Boletim de Trabalho e Emprego n.º47/2001, de 22 de Dezembro).
- Contrato Misto Atípico de Gestão e Comodato com o Instituto de Segurança Social I.P., sobre o Centro Infantil de S. João da Madeira.
- Acordos de Cooperação com Centro Distrital de Aveiro do Instituto de Segurança Social IP, sobre Lar de Idosos, Centro de Dia, Centro de Acolhimento Temporário (CAT), Creche e Ensino Pré-Escolar do Centro Infantil (CI), Creche e Ensino Pré-Escolar do Abrigo Infantil das Laranjeiras (AIL), Creche Alberto Pacheco, ATL da EB1 Casaldelo, EB1 Conde Dias Garcia, EB1 Espadanal, EB1 Fontaínhas, ATL – ABC, e EB2, Equipa Intervenção Direta, Centro Atendimento e Acompanhamento Psicossocial a portadores de HIV+ e famílias, e Centro Comunitário.
- Acordo de Cooperação com Centro Distrital de Aveiro do Instituto de Segurança Social IP e Direção Regional de Educação do Norte sobre o Ensino Pré-Escolar (EEPE) nos equipamentos sociais AIL e CI.
- Acordo de Cooperação com Centro Distrital de Aveiro do Instituto de Segurança Social I.P. e Administração Regional de Saúde do Norte, sobre a Unidade de Cuidados Continuados (UCC) de Longa Duração e Manutenção Sidónio de Pinho Álvares Pardal.
- Contrato de apoio ao investimento no alargamento da Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados ao abrigo da 2ª fase do programa Modelar.
- Contrato com SICAD para execução de projeto de integração socioprofissional de consumidores de substâncias em processo de recuperação, de S. João da Madeira e Oliveira de Azeméis – Trapézio com Rede II.
- Acordo de Colaboração para prestação de serviços de uma Cantina Social, no âmbito do Programa de Emergência Alimentar.
- Contrato de prestação de serviços com a Câmara Municipal de S. João da Madeira sobre Atividades de Enriquecimento Curricular em 5 EB1 do concelho.

b. Representações em Comissões e Outros

- Comissão Concelhia de Saúde de S. João da Madeira
- Conselho Municipal de Educação de S. João da Madeira
- Núcleo Executivo e Plenário da Rede Social de S. João da Madeira
- Comissão Local de Ação Social da Rede Social
- Comissão Local de Acompanhamento do Rendimento Social de Inserção
- Comissão de Proteção de Crianças e Jovens em Perigo
- Centro Municipal de Operações de Emergência de Proteção Civil



Parte I

Relatório de Atividades Sociais

Área da Infância e Juventude

A área da Infância e Juventude compõe-se das seguintes respostas sociais:

- Abrigo Infantil das Laranjeiras (Creche e Ensino Pré-Escolar)
- Centro de Acolhimento Temporário “Oliveira Júnior”
- Centro Infantil (Creche e Ensino Pré-Escolar)
- Creche “Alberto Pacheco”
- Rede de centros de ATL “Artes & Traquinices” e ATL – ABC

I. Utentes

Por resposta social verifica-se a seguinte frequência efetiva:

	Capacidade	Frequência Comparticipada	Frequência Efetiva (média anual)
AIL – Creche	60	60	57
Centro Infantil – Creche	100	80	99
Creche “Alberto Pacheco”	75	60	75
AIL Pré-Escolar	60	40	53
Centro Infantil_ Pré-Escolar	100	100	97
ATL “Artes & Traquinices”	240	160	207
ATL ABC	35	35	30

Quanto à distribuição etária:

	Abrigo Infantil das Laranjeiras	Centro Infantil	Creche “Alberto Pacheco”
4-12 meses	5	8	23
12-24 meses	29	41	24
24-36 meses	23	45	32
3-4 anos	26	40	--
4-5 anos	12	41	--
5- 6 anos	15	39	--

Distribuição etária dos utentes da Rede de ATL:

	Rede ATL “Artes e Traquinices”	ATL ABC
6-10 anos	166	19
11-14 anos	41	16
>14 anos		1

Relativamente à origem geográfica:

	Abrigo Infantil das Laranjeiras	Centro Infantil	Creche “Alberto Pacheco”
S. João da Madeira	87	140	57
Oliveira de Azeméis	10	27	11
Santa Maria da Feira	10	41	9
Ovar	3	6	1
Vale de Cambra		1	1
Outros		3	

II. Atividades Sociais e Pedagógicas

a) Plano Educativo

O Plano Educativo da Área de Infância e Juventude foi desenhado para 3 anos [2014_2017] e debruçou-se sobre o tema “APRENDER A SER MAIS: Bem-estar; por mim, por ti, por todos!”, que visa promover o convívio, a aprendizagem e intercâmbio de experiências e saberes de forma:

Aprender a Ser mais: Bem-estar por mim, por ti, por todos!”
2014_2017



niformizar formas de agir e de intervir tanto em utentes como nas suas famílias e comunidade em geral.

b) Atividades de Enriquecimento Curricular

	Abrigo Infantil das Laranjeiras	Centro Infantil	Creche “Alberto Pacheco”	ATL ABC
Ginástica	48	117	45	
Inglês	10	47	--	
Música	25	76	47	
Karaté	8	31	--	
Ciências Experimentais	--	14	--	
Dança	15	38	--	
Atelier de Costura	--	19	--	
Ginástica Rítmica				10
Natação				6
Outras				14

A Rede de CATL integra o projeto das Atividades Extracurriculares (AEC) nas escolas de 1º ciclo supra referidas, através dos seus técnicos que lecionam a Atividade Extra Curricular de Expressões e que possui um plano de atividades próprio, realizado pela Direção Técnica e apresentado à Câmara Municipal e respetivos Agrupamentos de Escolas, de acordo com o que é elencado nas orientações governamentais.

c) Atividades Lúdico-Didáticas e Sócio Recreativas

Afetividade e socialização:

- Jogos de dar e receber: Primeiras regras de socialização (olá, adeus); Demonstrações de afetividade (abraçar, festinhas, mandar beijinhos); Jogos de imitação.

Comunicação e linguagem:

- Falar com a criança: Entoações distintas; Entoação de pequenas canções; Audição de melodias adequadas à idade.

Motricidade:

- Agarrar, puxar, atirar, empurrar: Exploração de texturas distintas; Primeiros livros “toca e sente” – manuseamento; Jogos para autoalimentação (segurar biberão, copo, colher); Rolar deitado, Arrastar-se no chão, Alcançar (um objeto), Gatinhar, Sentar-se com o auxílio de almofadas, Levantar-se com apoio.

Desenvolvimento Pessoal e Social:

- Atividades de rotina (lavar mãos, vestir, calçar, comer); atividades grupais (cantar, imitação de gestos, ...); atividades de responsabilização (cumprir regras, participar na arrumação da sala, ...); e Sala de Atividades.

Comunicação e Linguagem:

- Leitura de histórias (Lengalengas e trava-línguas); Conversas no tapete; Descrição de imagens; Exploração da expressão gestual; Audição de músicas; Histórias contadas pela criança; Pequenas dramatizações.

Desenvolvimento psicomotor:

- Jogos de enfiamento (Encaixes Blocos de construção); Exploração de brinquedos e materiais com diferentes texturas (Modelagem com massa de farinha e/ou plasticina); Saltar, Correr, Rebolar, Jogos com bolas, arcos, balões; Exercícios com música; Brinquedos com diferentes texturas; Puzzles; Pintura livre e/ou orientada.

Expressão Plástica:

- *Digitinta* (pintura c/pincel, desenho a lápis de cera e a lápis de cor); carimbos; rasgagem, recorte e colagem; massa de cores; plasticinas.

Expressão Musical:

- Canções; Danças de roda; Manuseamento e utilização de instrumentos musicais (maracas, pandeireta, xilofone)

Convívio intergeracional + Comemoração de Datas e Efemérides:

- Dia de Reis; Desfile de Carnaval; Festa de Carnaval; Festa para o Pai,...

Atividades Mais Marcantes do Ano:





CENTRO DE ACOLHIMENTO TEMPORÁRIO “OLIVEIRA JÚNIOR”

Resposta social destinada ao acolhimento urgente e temporário de crianças e jovens em perigo, de duração inferior a seis meses, com base na aplicação de medida de promoção e proteção por decisão judicial ou da Comissão de Proteção.

Imp 186/PQ04_v00

I. Utentes

Frequência:

	Capacidade	Frequência Comparticipada	Frequência Média
Nº de Utentes	30	30	28

Distribuição Etária:

Idades	Nº Utentes
< 6 anos	0
6-10 anos	19
11-14 anos	16
>14 anos	1

Origem Geográfica:

Concelho	Nº Utentes
S. João da Madeira	5
Vale de Cambra	2
Oliveira de Azeméis	1
Santa Maria da Feira	5
Ílhavo	4
Mealhada	1
Aveiro	5
Espinho	6
Marinha Grande	2
Oliveira do Bairro	4
Vagos	1

Escolaridade

Grau de Escolaridade	Nº Utentes
Pré-escola	0
Primária	21
2º Ciclo	9
3º Ciclo	6



II. Problemáticas sociais

	Nº Utentes
Está abandonada ou entregue a si própria	2
Sofre Maus tratos físicos ou psíquicos	3
Vítima de abuso sexual	2
Não recebe os cuidados ou a afeição adequados à sua idade e situação pessoal	8
É obrigada a atividades ou trabalhos excessivos ou inadequados à sua idade, dignidade e situação pessoal ou prejudiciais à sua formação ou desenvolvimento	2
Está sujeita, de forma direta ou indireta, a comportamentos que afetem gravemente a sua segurança ou o seu equilíbrio emocional	16
Assume comportamentos ou se entrega a atividades ou consumos que afetem gravemente a sua saúde, segurança, formação, educação ou desenvolvimento sem que os pais, o representante legal ou quem tenha a guarda de facto se lhes oponham de modo adequado a remover essa situação.	3

III. Caracterização de necessidades:

- Definição de um projeto de vida para a criança em articulação com as entidades decisoras da medida;
- Promoção da satisfação das necessidades básicas da criança/jovem acolhido, designadamente de alimentação, educação, higiene, afeto, segurança e pertença;
- Acompanhamento médico periódico e psicológico se necessário;
- Zelo pelo bem-estar físico, psicológico e social;
- Acompanhamento escolar, treino de competências de estudo e autonomia;
- Desenvolvimento de competências sociais e pessoais
- Aprendizagem de condutas saudáveis e de valores positivos ao seu desenvolvimento pessoal;
- Promoção uma relação com a família que respeite as necessidades das crianças e os seus superiores interesses.

IV. Atividades

a) Atividades Extracurriculares

Extracurriculares	Nº Utentes
Ginástica Rítmica	10

Ginástica Acrobática	2
Boccia	1
Voleibol	2
Futsal	2
Natação	6
Escola Inglesa	1
Ginásio	1

b) Atividades de Lúdico Recreativas:

Designação da Atividade	Participantes	Periodicidade
Aniversários	28	De acordo com o calendário de aniversários.
Festas temáticas	28	De acordo com o calendário festivo
Dinâmica de treino de competências pessoais e sociais	28	Semanal
Dinâmicas de competências para a vida ativa	28	Semanal
Dinâmica de Grupo “vamos saber mais”	28	Semanal
Atelier	28	Semanal
Artesanato	28	Mensal
Vista ao Museu do Futebol Clube do Porto	25	1 Visita
Vista a World of Discoveries	8	1 Vista
Cinema	25	Trimestral
Encontro Interinstitucional com crianças em acolhimento residencial do distrito de Aveiro	25	Anual
Promoção de atividades com outras valências da Santa Casa da Misericórdia	25	Anual
Sessão fotográfica “Bigodes e lábios”	25	Anual
Caça ao ovo - Páscoa	25	Anual
Cidade no Jardim	25	Anual
Museu do Pão	25	Anual

Atividades Marcantes



Área da Terceira Idade

I. Utentes:

	Frequência Participada	Frequência Efetiva	Entradas	Saídas
Lar de Idosos "S. Manuel"	90	96	6	18
Centro de Dia "S. Manuel"	15	15	3	3
Casa de Repouso "Manuel Pais Vieira Júnior"	--	72	11	12

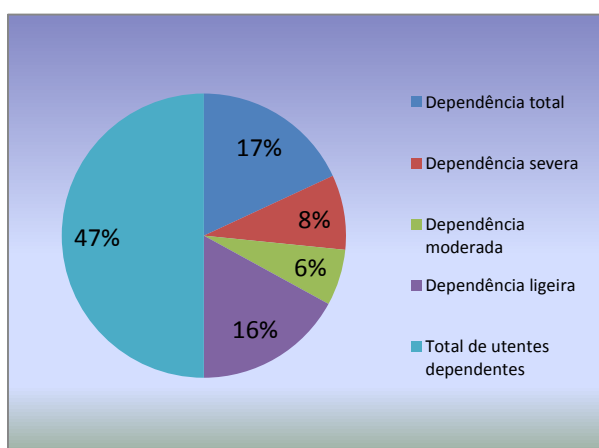
Distribuição Etária

	Lar de Idosos e Centro de Dia "S. Manuel"	Casa de Repouso "Manuel Pais Vieira Júnior"
< 65	3	
66-75	18	2
76-85	37	29
86-95	43	39
>95	5	3

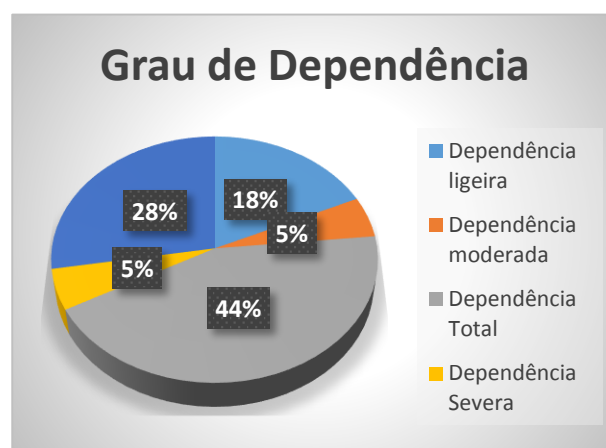
Origem Geográfica:

Concelho	Lar de Idosos + Centro de Dia	Casa de Repouso
S. João da Madeira	75	17
Porto	0	7
Oliveira de Azeméis	16	8
Santa Maria da Feira	12	10
Vale de Cambra	1	3
Ovar	1	3
Outras	1	22

Dependência:



Casa de Repouso "Manuel Pais Vieira Júnior"



Lar de Idosos e Centro de Dia

II. Caracterização das Principais Necessidades

Os utentes acolhidos, com idades predominantemente compreendidas entre os 86-95 anos, apresentam necessidades diversificadas, que variam de acordo com as suas características individuais, evolução de estados de saúde e bem-estar geral. É, particularmente, ao nível dos cuidados clínicos/enfermagem e dos cuidados pessoais, que encontramos necessidades mais acentuadas, sendo, por isso, a estes cuidados que demos principal atenção. As necessidades de foro social também não foram descuradas, contribuindo para isso as atividades de animação sociocultural implementadas.

III. Atividades de Animação Sociocultural

Lar de Idosos e Centro de Dia "S. Manuel"

Imp 186/PQ04_v00

Designação da Atividade	Participantes	Periodicidade
Expressão Artística e Plástica	25	2 x por semana
Ginástica Sénior	25	2 x por semana
Estimulação Cognitiva	17	1 x por semana
Oficina da Memória	12	1 x por semana
Jogos de Mesa	25	1 x por semana
Jogos de Movimento (Boccia)	12	2 x por semana
Animação Musical	25	s/periodicidade
Animação Dramática	15	s/periodicidade
Participação atividades comunidade	20	s/periodicidade
Voluntariado (Atividades lúdicas - passeios)	20	1 x por semana

Casa de Repouso “Manuel Pais Vieira Júnior”

Designação da Atividade	Participantes (média)	Periodicidade
Bingo, Dominó e outros jogos de mesa	13	2-5 vezes por semana
Tertúlia “Segundas- feiras Literárias”	5	1 vez por semana
Lavores	6	2 vezes por semana
Boccia	4	2 vezes por semana
“A Biblioteca vai ao Lar”	7	1 vez por semana
Visitas culturais	15	Pontual
Exibições do Grupo de Teatro	7	Pontual
Cidade no Jardim	7	Anual
Marchas de S. João	10	1 vez por ano

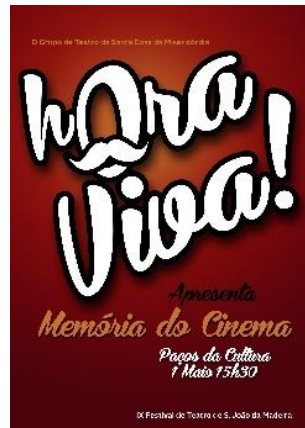
IV. Projetos em Curso

- “A Biblioteca vai ao Lar” - dinâmica literária que resulta duma parceria com a Biblioteca Municipal de S. João da Madeira.
- “A Casa Vai à Casa” – dinâmica musical que resulta duma parceria com a Casa da Música do Porto.
- Equipa de *Boccia* – parceria com a Associação “É Bom Viver” de S. João da Madeira e com o Lar de Idosos “São Manuel”. Participação no Campeonato Nacional de *Boccia*.

V. Atividades Mais Marcantes do Ano

a) Participação no IX Festival de Teatro de S. João da Madeira com o Grupo H'ora Viva

O grupo de teatro H'ora Viva, constituído por seniores e funcionárias das valências do Lar e da Casa de Repouso, participaram pela primeira vez no festival de teatro de S. João da Madeira.



b) Boccia Sénior (Participação no Campeonato e na Taça de Portugal)

Um grupo de seniores do Lar e da Casa de Repouso iniciaram a participação do jogo de *Boccia* em parceria com a Associação é Bom viver, e ingressaram no Campeonato e Taça de *Boccia* Sénior a nível Nacional.

Em Setembro de 2015, participaram no V Campeonato de *Boccia* Sénior da Liga de Amigos de Aguada de Cima (LAAC), em Águeda, conseguindo obter num excelente resultado, 1º e 3º lugar.



c) Participação nas atividades da Comunidade

Em Junho o Lar de Idosos S. Manuel, a Casa de Repouso e o Abrigo Infantil das Laranjeiras participaram nas marchas de S. João, com o intuito de realizar um desfile intergeracional.

Área de intervenção – Família e Comunidade

- Centro Comunitário “Porta Aberta”
- Centro de Atendimento e Acompanhamento Psicossocial – VIH
- Equipa de Intervenção Direta (EID)
- Projetos: Trapézio com Rede II + FELTRANDO

I. Utentes:

Durante o ano de 2015 recorreram a estas respostas os seguintes utentes:

	Centro Comunitário “Porta Aberta”	CAAP-VIH	EID
Ação Social	344		
RSI	81	3	44
Casos em Seguimento		18	88
Reingressos		0	6
Psicologia	20	42	272
Serviço Social		117	750

Distribuição Etária

	Centro Comunitário “Porta Aberta”	CAAP-VIH	EID
0-24 Anos	41		15
25-34	39	1	14
35-44	58	8	33
45-54	74	6	34
55- 64	48	3	16
>65	34		2

Habilitações Literárias

	Centro Comunitário “Porta Aberta”	CAAP-VIH	EID
Não Sabe Ler/Não Sabe Escrever	16	2	13
1º Ciclo	129		23
2º Ciclo	82	10	36
3º Ciclo	93	3	30

Ensino Secundário	55	1	10
Ensino Superior	14	1	0
S/ Informação		1	1

Apoios Concedidos

	Centro Comunitário "Porta Aberta"	CAAP- VIH	EID
Géneros Alimentares (Nº de Entregas)	410		
Lavandaria (Nº de Utilizações)	1480		
Balneário (nº de utilizações)	607		
Medicamentos (nº de apoios)	242	40	218
Transporte	20	105	401
Alimentação		4	39
Alojamento		34	51
Outros*	272	5	27

*Outros apoios incluem pagamento de despesas como gaz e eletricidade, apoio a filhos menores, ajudas técnicas, entre outros.

II. Atividades

a) Centro Comunitário "Porta Aberta"

Designação da Atividade	Participantes	Periodicidade
Workshop de Maquilhagem	7 mulheres apoiadas pelo Centro Comunitário	9 de Março
Ação de Sensibilização "VIH/Sida, Sífilis e outras IST - + Abraço	20 pessoas encaminhadas pelo Centro Comunitário	23 de Abril
Campanha Banco alimentar Contra a Fome	Famílias apoiadas pelo Centro Comunitário	31 de Maio 28 e 29 de Novembro
Campo de Férias	Encaminhamento de 14 crianças Em Julho e 5 em Agosto	Mês de Julho e Agosto
Caminhada de Verão	26 pessoas acompanhadas pelo Centro Comunitário	9 de Julho

Turismo Industrial	15 pessoas acompanhadas pelo Centro Comunitário	22 de Julho
FEAC (Fundo europeu de Auxílio a carenciados)	62 famílias apoiadas pelo centro Comunitário	Novembro
Cidade no jardim	2 utentes do Centro Comunitário	5 a 10 de Junho
Cabazes de Natal	197 famílias do Centro Comunitário	17 de Dezembro
Entrelinhas	12 participantes	19 Fevereiro a 25 de Junho
Entremulheres	6 mulheres acompanhadas pelo Centro Comunitário	7 de Outubro a 9 de Dezembro
“24h a correr por uma causa”	1134 participantes	18 e 19 de Abril
Ações de Sensibilização a jovens	Jovens que frequentaram os campos de férias	Julho e Agosto
“Labirinto Sensorial- A que cheira o amarelo?”	Comunidade em geral	25 de Novembro a 6 de Dezembro
Comemoração do 4º aniversário	Comunidade em geral	Julho
Comemoração do dia Internacional do Voluntário	Comunidade em geral	11 de Dezembro
Ação sensibilização “Igualdade de Género”	Utentes do Trapézio 2	9 e 13 de Janeiro

b) Ações de Sensibilização desenvolvidas pela EID

Data (d/m)	Local	Tema	N.º de Horas	N.º. de participantes
10-04-2015	Centro Comunitário Ecos Urbanos / Espaço Mourisca – Habitar	Organização palestra “VIH/Sida, Sífilis e outras IST’s, dinamizada pelo projeto Abraço+ Aveiro (teste de rastreio)	2	10
17-04-2015	Trilho/Protocolo RSI/ACAIS	Organização palestra “VIH/Sida, Sífilis e outras IST’s, dinamizada pelo projeto Abraço+ Aveiro (teste de rastreio)	2	27
23-04-2015	Centro Comunitário Porta Aberta / Espaço Orreiro- Habitar	Organização palestra “VIH/Sida, Sífilis e outras IST’s, dinamizada	2	23

		pelo projeto Abraço+ Aveiro (teste de rastreio)		
jan a dez de 2015	Trilho - Projeto Trapézio cm Rede 2	Dinamização de 12 sessões de Balanço de Competências - 2,30h x 12 sessões	30	14
jan a dez de 2015	Trilho - Projeto Trapézio cm Rede 2	Dinamização de 33 sessões de Desenvolvimento Pessoal e Social - 2,30h x 33 sessões	83	13
jan a dez de 2015	Trilho - Projeto Trapézio cm Rede 2	Dinamização de 9 sessão de LC/CE - 2,30h x 9 sessão	23	12
08-05-2015	Trilho - Projeto Trapézio cm Rede 2	Fórum Avaliação do 1.º Ano do Projeto trapézio com Rede II + Inauguração da Exposição de Fotografia "Um Olhar Inclusivo"	4	36
nov. e dez. 2015	Trilho - Projeto Trapézio cm Rede 2	Dinamização de 2 World-café – Ativar os Nossos Radares Sociais (Freguesias de Cucujães e S. Roque) - 2x 3h	6	48
01-12-2015	Trilho - Projeto Trapézio cm Rede 2	VIH/SIDA – ação de sensibilização (S. João da Madeira + Cucujães) - 2x1h	2	11
04-12-2015	Trilho - Projeto Trapézio cm Rede 2	Dinamização uma aula da unidade curricular Políticas de Inclusão e Intervenção Comunitária no Mestrado em Ciências da Educação da Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da Universidade do Porto	3	

c) CAAP-HIV

Espaço Ocupacional

N.º participantes: 24

Desenvolvimento Pessoal – 27 sessões

- Educação para a Saúde – 15 sessões
- Fotografia – 44 sessões
- Jardinagem – 6 sessões
- Artes Plásticas – 41 sessões
- Psicomotricidade – 6 sessões

Expressão musical – 30 sessões



Feltrando – 20 sessões	
Espaço Pré-Profissional	
N.º participantes: 10	Sessões: • Balanço Trajetórias – 8 sessões coletivas/4 individuais • Desenvolvimento Pessoal e Social – 6 sessões • Linguagem, Comunicação, Cidadania e Empregabilidade – 9 • Relaxamento/Psicomotricidade – 5 sessões • Igualdade de género – 5 • Procura ativa de emprego – 5 • Matemática para a vida – 2 • Prevenção da recaída - 3
Espaços Psicossociais - N.º participantes: 64	
Sensibilização a Agentes económicos e Sociais	
	Reuniões c/Escola Superior de Enfermagem, ET Feira, e Empresa SIMOLDES e MOLAFLEX Dinamizados 2 “World Café” – S. Roque (19 participantes) e Cucujães (25 participantes) Exposição de fotografia “Um Olhar Incluso” Participação e colaboração na peça de teatro “Ressurreição”
Divulgação	Fórum de avaliação do 1.º ano 6 Newsletters 2 Notícias para comunicação Social e 1 participação em programa de rádio Manutenção da página do Facebook
Reuniões	Parceria restrita – 9; Equipa – 14; Avaliação externa – 3; Parceiros – 2 Assinatura do Núcleo Territorial - 1

III. Atividades Marcantes do Ano

- Publicação com artigo na revista de *design* de interiores “ATITUDE”, janeiro de 2015;
- Participação no programa televisivo “Há tarde”, janeiro de 2015;
- Participação na 5ª Edição do MODTISSIMO, com participação da nova coleção no desfile da *Porto Fashion Week*, fevereiro de 2015;
- Participação no *Co-work Social* – promoção do empreendedorismo de Inovação Social; maio de 2015;
- Candidatura ao programa de Financiamento “EDP Solidária”, maio de 2015;

Desde Junho de 2015 retomou *atelier* ocupacional com os utentes do Trilho, no âmbito do projeto “Trapézio com Rede 2”.



TRAPÉZIO COM REDE II



O Trapézio com Rede II surge como um projeto de integração socioprofissional de consumidores de substâncias em processo de recuperação, da zona geográfica de S. João da Madeira e Oliveira de Azeméis (freguesias de Cucujães e S. Roque), território identificado como prioritário no diagnóstico nacional, no âmbito do Programa de Respostas Integradas (PRI). À semelhança do antecessor, este projeto intervém ao nível ocupacional, na promoção de competências básicas de higiene, saúde e reparametrização de rotinas e valores sociais; ao nível pré-profissional, com o objetivo de promover competências de empregabilidade; e ao nível dos agentes económicos e sociais locais, pela dinamização de ações de sensibilização para a inclusão. Ao longo do processo haverá um espaço de acompanhamento psicossocial, assumido pelos técnicos do território prioritário, individual e grupal que visa acompanhar os utentes e famílias.

A temporalidade de 2 anos permite consolidar parcerias e implementar uma rede capaz de garantir a continuidade do trabalho e uma intervenção holística nas problemáticas.

FELTRANDO

A Misericórdia deixou de ser promotora deste projeto em maio de 2015 mantendo-se como parceira, no âmbito do *atelier* ocupacional do Trapézio com Rede II. A decisão de encerramento enquanto promotora assentou nas dificuldades de implementação comercial dos produtos e no desfocar do objeto de atividade do FELTRANDO face à atividade principal da instituição. O projeto foi assumido pela *designer* Filomena Almeida, continuando na incubadora de indústrias criativas OLIVA CREATIVE FACTORY.

Saúde

UNIDADE DE CUIDADOS CONTINUADOS DE LONGA DURAÇÃO E MANUTENÇÃO “SIDÓNIO DE PINHO ÁLVARES PARDAL”

É uma unidade de internamento, de carácter temporário ou permanente, com espaço próprio, para prestar apoio social, cuidados de saúde e de manutenção a pessoas com doenças ou processos crónicos, com diferentes níveis de dependência e que não reúnam condições para serem cuidados no domicílio.

Tem por finalidade proporcionar cuidados que previnam e retardem o agravamento da situação de dependência, favorecendo o conforto e a qualidade de vida, por um período de internamento superior a 90 dias consecutivos ou por período inferior em situações temporárias, decorrentes de dificuldades de apoio familiar ou necessidade de descanso do principal cuidador, até 90 dias por ano.

A UCCLDM integra o edifício do Lar de Idosos, localizando-se no piso inferior.

I. Utentes

Em termos de frequência de utentes, em 2015 verificamos o seguinte:

	Capacidade	Frequência Comparticipada	Frequência Efectiva_2014	Frequência Efectiva_2015
Nº de Utentes	19	100%	98,94%	98,5%
Nº Admissões			8	11
Nº Saídas			9	10

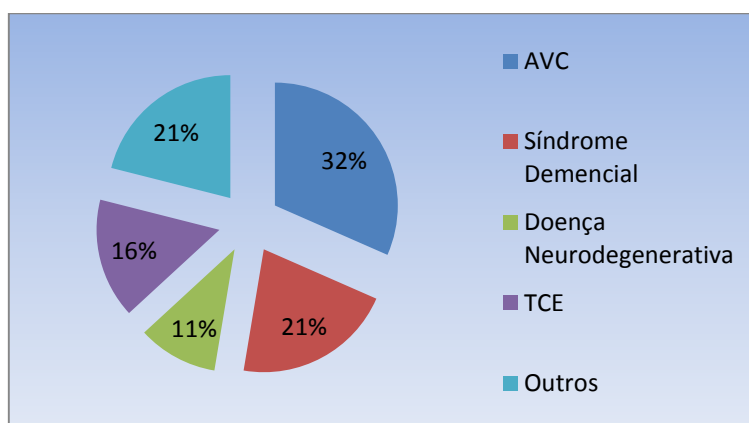
Quanto à distribuição etária, verificamos que uma média de idades a rondar os 77 anos, distribuídas desta forma:

Idades	Nº Utentes
<65	3
66-75	5
75-85	5
86-95	4
>96	2
76- 80	2

Em relação à origem geográfica, verificamos que a maioria dos utentes é proveniente do concelho de Santa Maria da Feira.

Concelho	Nº Utentes
S. João da Madeira	2
Oliveira de Azeméis	0
Santa Maria da Feira	13
Ovar	2
Espinho	1
Vila Pouca de Aguiar	1

Principais patologias de base:



II. Atividades

a) Atividades Terapêuticas:

Tal como o previsto no Acordo de Cooperação, na Unidade de Longa Duração e Manutenção são desenvolvidas atividades terapêuticas de acordo com a tipologia de utentes internados em cada momento:

Designação da Atividade	Média de Participantes	Periodicidade
Terapia da Fala	5	3 vezes por semana
Terapia Ocupacional	6	3 vezes por semana
Fisioterapia	19	Diariamente
Estimulação Cognitiva	6	1 vez por semana

b) Atividades de Animação sociocultural

Ao longo do ano, são desenvolvidas atividades de animação social com o objetivo de promover o convívio e a interação social. Durante o ano de 2015, com uma média de participação de 21%, foram desenvolvidas as seguintes atividades:

Tipo	Número de Atividades Realizadas
Lúdico-recreativas	80
- Trabalhos manuais	32
Culturais	5
Intelectuais/formativas	69
- Estimulação cognitiva em grupo	39
- Estimulação cognitiva individual	6
- Musicoterapia	1
Sociais	3
- Aniversários	6
- Comemoração de festividades	8

III. Atividades mais marcantes do ano:



Comemoração dos aniversários



Desfolhada



Parte II

Recursos Humanos

Para o desenvolvimento da sua atividade a Santa Casa da Misericórdia de S. João da Madeira, conta com a colaboração de cerca de 240 trabalhadores.

No quadro seguinte vemos a distribuição de colaboradores por resposta social:

	Tipo de Resposta Social	Nº de Equipamentos	Nº Utentes	Nº Colaboradores	Prestadores de Serviços
Respostas Sociais	Creche	3	226	57	
	Pré-Escolar	2	170	24	
	Rede de ATL	7	190	4	17
	CAT	1	30	14	
	Lar de Idosos	1	94	52	3
	Casa de Repouso	1	61	33	2
	UCC	1	19	16	12
	Centro Comunitário	1	538	7	
	Trilho	1	147	4	
Serviços de Apoio	Administração Social e Manutenção			11	
	Lavandaria			11	
	Cozinha Infância			7	
			1475	240	34

Nos quadros seguintes, podemos observar o tipo de vínculos e a duração dos mesmos dos colaboradores da Santa Casa:

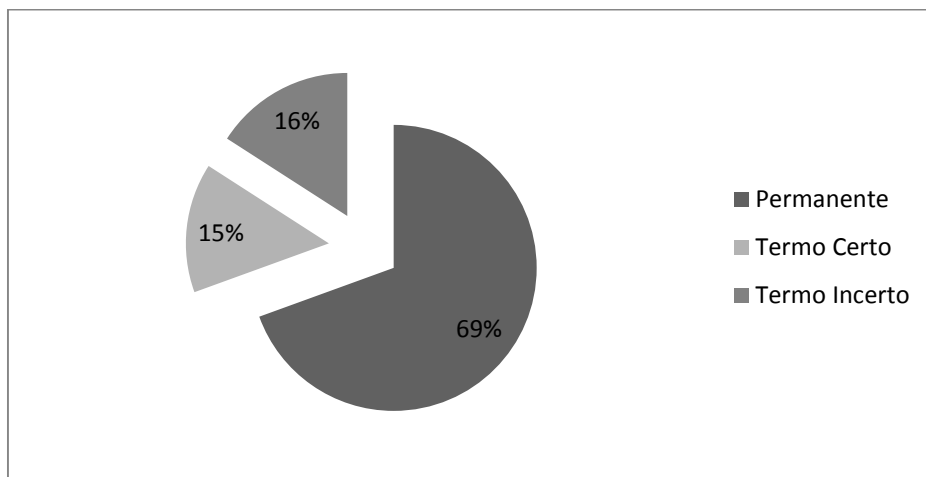
a) Colaboradores por ano de contratação

Contratação	Nº Colaboradores	Acumulado
1980 - 1990	25	--
1991 - 2000	65	90
2001 - 2009	70	160
2010 - 2014	81	241

b) Colaboradores por antiguidade

Nº de Anos	Nº Colaboradores
</= 3 anos	70
> 3 anos <5 anos	17
>/=5 anos < 10 anos	48
>/=10 anos < 15 anos	36
>/=15 anos < 20 anos	24
>/= 20 anos < 25 anos	30
>/= 25	16

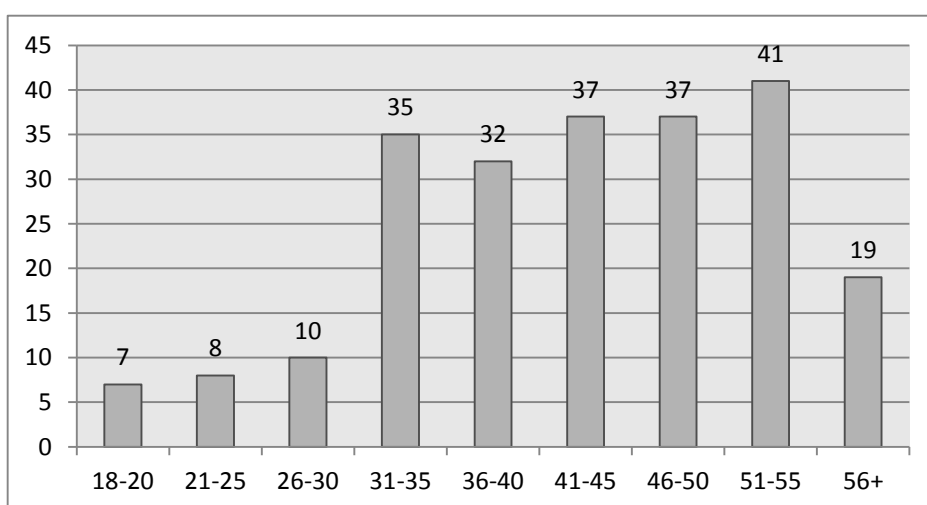
c) Colaboradores por tipo de vínculo:



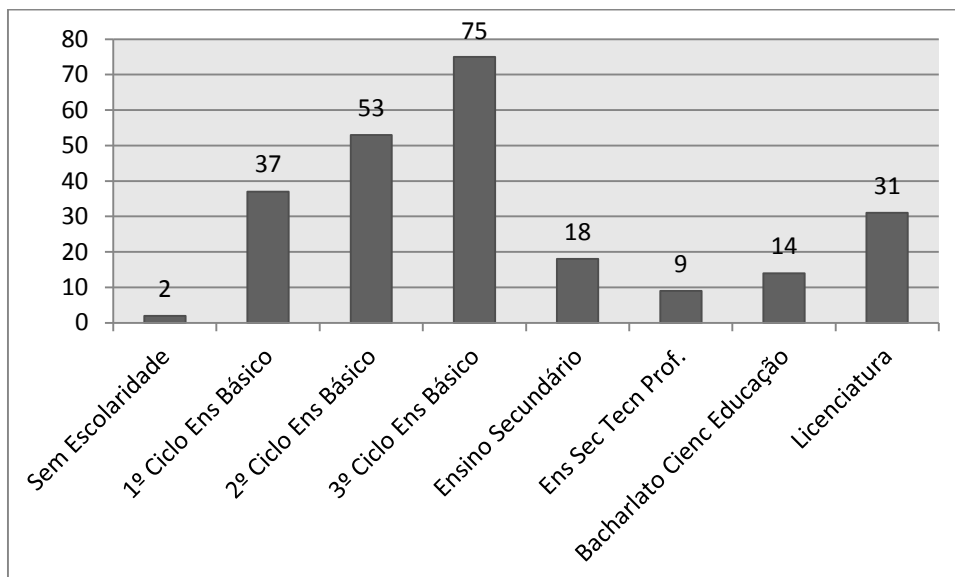
No ano de 2015, registamos uma média de 25 colaboradores, que durante o ano se ausentaram do trabalho por motivos de doença. Assim, os 16% dos colaboradores a termo incerto que observamos no gráfico anterior, decorrem da necessidade de recorrer à contratação de novos colaboradores para colmatar as ausências por baixas médicas.

Quanto às características sociais dos colaboradores, nos gráficos seguintes, analisamos alguns indicadores como a idade e a escolaridade.

d) Distribuição Etária:



e) Colaboradores por Escolaridade



f) Colaboradores por categoria profissional:

Categoria Profissional	Nº de Colaboradores
Administrativos	5
Ajudante Ação Educativa	55
Ajudante de Lar	68
Ajudante de Cozinha e Cozinheiro	15
Trabalhadores Serviços Gerais	30
Op. Lavandaria	11
Manutenção	4
Educadora de Infância	20
Técnico Superior (Psicólogo; Assistente Social,)	9
Técnico ATL	4
Diretores Técnicos e Dep.	12
Diretor Serviços	1

Relativamente à formação profissional ministrada ao longo do ano de 2015, temos o seguinte:



Ações de Formação 2014		Nº mínimo horas	Nº de Formandos	Data	Contexto Trabalho/ Pós-Laboral
Formação de acolhimento		21h	52	Ao longo do Ano	CT
1	Primeiros Socorros	25h	25	nov/15	PL
2	Cozinha - Organização e Funcionamento	50h	20	out/15	CT
3	Prevenção e Combate a Incêndios	25h	80	Out/15	PL
4	Lavandaria e Tratamento de Roupa	25h	20	out/15	CT



Parte III
Demonstrações Financeiras


DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS CONSOLIDADOS

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS GERAL		
		2015
DESCRIÇÃO		
61	CMVMC	123.002,26 €
62	Fornecimentos e Serviços Externos	1.518.847,59 €
63	Gastos c/Pessoal	2.909.576,01 €
64	Gastos c/Amortizações e Depreciações	340.945,20 €
65	Perdas p/Imparidades	- €
66	Perdas p/Redução Justo Valor	- €
67	Provisões do Período	- €
68	Outros Gastos e Perdas	74.978,23 €
69	Gastos e Perdas de Financiamento	32.741,30 €
Total Gastos e Perdas		5.000.090,59 €
	Vendas	- €
72	Prestacao de Servicos	2.295.280,93 €
74	Trabalhos para a Própria Instituição	- €
75	Subsídios, Doações e Legados à Exploração	2.171.997,13 €
76	Reversões	- €
77	Ganhos p/Aumento Justo Valor	- €
78	Outros Rendimentos e Ganhos	258.366,61 €
79	Juros, Dividendos e Outros Rendimentos Similares	- €
Total Rendimentos e Ganhos		4.725.644,67 €
88	Resultados Líquidos do Exercício	- 274.445,92 €
cash-flow		66.499,28 €

BALANÇO CONSOLIDADO

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE SÃO JOÃO DA MADEIRA
BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015

NIF: 500 846 693
Moeda: Valores em Euros

RÚBRICAS		NOTAS	31.12.2015	31.12.2014	variação
ACTIVO					
Activo não corrente					
Activo não corrente					
Activos fixos tangíveis	7	6.142.874,37	6.424.033,92	-281.159,55	
Bens do património histórico e artístico e cultural		0,00	0,00	0,00	
Propriedades de investimento	5	412.564,68	418.527,43	-5.962,75	
Activos intangíveis		0,00	0,00	0,00	
Investimentos financeiros		9.303,75	5.730,27	3.573,48	
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0,00	0,00	0,00	
		6.564.742,80	6.848.291,62	-283.548,82	
Activo corrente					
Inventários	9	5.633,12	6.754,41	-1.121,29	
Cientes e Utentes	14	172.676,80	183.788,11	-11.111,31	
Adiantamentos a fornecedores		0,00	0,00	0,00	
Estado e outros entes públicos	18	45.335,93	4.132,14	41.203,79	
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0,00	0,00	0,00	
Outras contas a receber	15	136.741,30	177.481,81	-40.740,51	
Diferimentos	16	2.900,44	4.299,33	-1.398,89	
Outros activos financeiros		0,00	0,00	0,00	
Caixa e depósitos bancários	4	34.235,74	26.653,67	7.582,07	
		397.523,33	403.109,47	-5.586,14	
Total do activo		6.962.266,13	7.251.401,09	-289.134,96	
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO					
Fundos patrimoniais					
Fundos	20	977.006,66	977.006,66	0,00	
Excedentes técnicos		0,00	0,00	0,00	
Reservas	20	74.098,23	74.098,23	0,00	
Resultados transitados	20	-1.201.984,97	-971.011,68	-230.973,29	
Excedentes de revalorização	20	1.418.754,78	1.418.754,78	0,00	
Outras variações nos fundos patrimoniais	20	1.684.401,38	1.708.128,69	-23.727,31	
		2.952.276,08	3.206.976,68	-254.700,60	
Resultado líquido do período		-274.445,92	-230.973,29	-43.472,63	
Total do fundo de capital		2.677.830,16	2.976.003,39	-298.173,23	
Passivo					
Passivo não corrente					
Provisões		0,00	0,00	0,00	
Estado e outros entes públicos	19	66.035,68	77.196,64	-11.160,96	
Financiamentos obtidos	8	1.215.656,91	842.997,76	372.659,15	
Diferimentos	16	1.008.032,98	0,00	1.008.032,98	
		2.289.725,57	920.194,40	1.369.531,17	
Passivo corrente					
Fornecedores	18	706.091,36	701.792,77	4.298,59	
Fornecedores de Investimentos	18	57.424,77	63.745,40	-6.320,63	
Estado e outros entes públicos	19	130.559,51	122.616,58	7.942,93	
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0,00	0,00	0,00	
Financiamentos obtidos	8	254.927,06	390.226,33	-135.299,27	
Diferimentos	16	278.451,37	1.528.099,78	-1.249.648,41	
Outras contas a pagar	17	567.256,33	548.722,44	18.533,89	
Outros passivos financeiros		0,00	0,00	0,00	
		1.994.710,40	3.355.203,30	-1.360.492,90	
Total do passivo		4.284.435,97	4.275.397,70	9.038,27	
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		6.962.266,13	7.251.401,09	-289.134,96	

RELATÓRIO DE GESTÃO – 2015

- O Balanço e a Demonstração de Resultados (DR) de 2015 enunciam o persistir das dificuldades no equilíbrio económico-financeiro da atividade social da instituição, o que não impediu que o exercício encerrasse com a situação contributiva e fiscal regularizada, sem prestações vencidas sobre contratos de financiamento, e com os pagamentos a colaboradores (trabalhadores e prestadores) normalizados.
- A DR registou resultados líquidos negativos acima da média do quinquénio 2011-2015, apesar dos meios libertos serem ininterruptamente positivos desde 2007. O Passivo total cresceu 0,2% (inexpressivo) mas este agravamento sobe para 9,1% se se excetuarem os Diferimentos, apesar do crescimento suceder todo numa única entidade, o Fundo de Reestruturação do setor Solidário (FRSS).
- O Balanço e a DR revelam (assim) a estagnação na tendência de equilíbrio que vinha sendo registada, testemunhando a suscetibilidade da atividade a fatores externos (não controláveis), especificamente nos gastos, revertendo os esforços de controlo da despesa prosseguidos em anteriores exercícios.
- O comportamento dos *Gastos com Pessoal* são o exemplo maior do predito. Estes gastos são de enorme relevo pois constituem 58% do total tendo a sua execução crescido 7,2% em 2015, parte por razões internas (fim do congelamento de salários) mas uma parcela maior por condicionalismos externos, desde logo a atualização da remuneração mínima, a convergência da taxa contributiva, e a pressão da tutela pelo reforço de quadros de pessoal.
- O congelamento das remunerações teve (ainda) por consequência a criação de um referencial homólogo abaixo do que existiria se se desse a normal progressão de escalões, enviesando a comparabilidade (logo, a perceção do agravamento). Face a 2012, ano anterior ao dito congelamento, a variação dos *Gastos com Pessoal* é de 245.240,73€ donde advém uma progressão média anual destes gastos de 2,9% no período 2012-2015.
- Excluindo a revisão de horários de trabalho (subtraindo turnos) e a alteração no pagamento do trabalho suplementar (em pecuniário ao invés de dias de folga), a contenção nestes gastos em 2013 não assentou em medidas estruturais, antecipando-se a necessidade de medidas geradoras de eficiência.
- Também o incremento de atividade sem sustentação em acordos de cooperação se revelou improfícuo, designadamente quando implicou o recrutamento de pessoal, caso do terceiro berçário da Creche Alberto Pacheco, e de uma sala de ensino pré-escolar no Centro Infantil. Esta constatação, conjuntamente à variação em baixa da frequência nalgumas respostas sociais – acima de todas, o ATL da EB2 – informam linhas de reflexão para a gestão em 2016.
- Nessa reflexão tem lugar a conclusão (sugerida da análise das contas de gerência de 2015) de que a ênfase no controlo de gastos e na extensão de atividade são eixos de gestão corretamente prosseguidos (a segunda condicionada à cobertura da frequência por



comparticipações da tutela, quando haja reforço de pessoal) mas aos quais falta um pilar: o reforço da captação de receita na atividade sedimentada.

- Os ganhos por utente em ERPI e o valor médio de participações de utentes em equipamentos infantojuvenis registado em respostas sociais de instituições congéneres, parecem desvelar a possibilidade de fazer crescer o valor da prestação de serviços e assim equilibrar o anteposto triptico.

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

COMPARAÇÃO HOMÓLOGA E ORÇAMENTAL

COMPARAÇÃO HOMÓLOGA					
DESCRIÇÃO		2015	2014	VARIÇÃO HOMÓLOGA	
				abs	%
61	CMVMC	123.002,26 €	425.413,55 €	-302.411,29 €	-71,1%
62	Fornecimentos e Serviços Externos	1.518.847,59 €	1.145.241,64 €	373.605,95 €	32,6%
63	Gastos c/Pessoal	2.909.576,01 €	2.713.702,99 €	195.873,02 €	7,2%
64	Gastos c/Amortizações e Depreciações	340.945,20 €	340.820,20 €	125,00 €	0,0%
65	Perdas p/Imparidades	- €	- €	0,00 €	n.a.
66	Perdas p/Redução Justo Valor	- €	- €	0,00 €	n.a.
67	Provisões do Período	- €	- €	0,00 €	n.a.
68	Outros Gastos e Perdas	74.978,23 €	53.360,02 €	21.618,21 €	40,5%
69	Gastos e Perdas de Financiamento	32.741,30 €	40.706,06 €	-7.964,76 €	-19,6%
Total Gastos e Perdas		5.000.090,59 €	4.719.244,46 €	280.846,13 €	6,0%
	Vendas	- €	- €	0,00 €	n.a.
72	Prestacao de Servicos	2.295.280,93 €	2.145.748,36 €	149.532,57 €	7%
74	Trabalhos para a Própria Instituição	- €	- €	0,00 €	n.a.
75	Subsídios, Doações e Legados à Exploração	2.171.997,13 €	2.062.441,76 €	109.555,37 €	5%
76	Reversões	- €	- €	0,00 €	n.a.
77	Ganhos p/Aumento Justo Valor	- €	- €	0,00 €	n.a.
78	Outros Rendimentos e Ganhos	258.366,61 €	280.081,05 €	-21.714,44 €	-8%
79	Juros, Dividendos e Outros Rendimentos Similares	- €	- €	0,00 €	n.a.
Total Rendimentos e Ganhos		4.725.644,67 €	4.488.271,17 €	237.373,50 €	5,3%
88	Resultados Líquidos do Exercício	- 274.445,92 €	- 230.973,29 €	43.472,63 €	18,8%
cash-flow		66.499,28 €	109.846,91 €	43.347,63 €	-39,5%

- O resultado líquido do exercício (RLE) de 2015 foi negativo em 274.445,92€, e os meios libertos foram positivos em 66.499,28€, agravando-se ambos os saldos em mais de 43.000,00€ por referência ao ano de 2014.



- Os RLE repercutem o agravamento de 6% nos *Gastos e Perdas*, que corresponde a 280.846,13€, valor acima do crescimento dos *Rendimentos e Ganhos* que foi de 5,3%, ou seja, 237.373,50€ (a diferença são os preditos 43.000,00€).
- Em Ganhos, sobressai o recebimento de um subsídio do Fundo de Socorro Social, de 150.000,00€, o aumento da prestação de serviços nas Creches e na Casa e Repouso, e a diminuição das verbas da cooperação transferidas para os estabelecimentos de ensino pré-escolar, designadamente da compensação salarial de pessoal docente.
- O agravamento do RLE assenta (pois) na insuficiente compensação do acréscimo de gastos pelo crescimento dos ganhos, destacando-se:
 - A execução de mais 71.194,76€ em gastos com CMC + FSE (+4,5%);
 - A execução de mais 195.873,02€ em gastos com pessoal (+7,2%);

COMPARAÇÃO ORÇAMENTAL					
DESCRIÇÃO		2015	ORÇAMENTO	VARIAÇÃO ORÇAMENTAL	
			2015	abs	%
61	CMVMC	123.002,26 €	303.111,02 €	- 180.108,76 €	-59,4%
62	Fornecimentos e Serviços Externos	1.518.847,59 €	1.226.794,27 €	292.053,32 €	23,8%
63	Gastos c/Pessoal	2.909.576,01 €	2.754.569,10 €	155.006,91 €	5,6%
64	Gastos c/Amortizações e Depreciações	340.945,20 €	332.813,28 €	8.131,92 €	2,4%
65	Perdas p/Imparidades	- €	- €	- €	n.a.
66	Perdas p/Redução Justo Valor	- €	- €	- €	n.a.
67	Provisões do Período	- €	- €	- €	n.a.
68	Outros Gastos e Perdas	74.978,23 €	- €	74.978,23 €	n.a.
69	Gastos e Perdas de Financiamento	32.741,30 €	23.634,42 €	9.106,88 €	38,5%
Total Gastos e Perdas		5.000.090,59 €	4.640.922,09 €	359.168,50 €	7,7%
	Vendas	- €	- €	- €	n.a.
72	Prestacao de Servicos	2.295.280,93 €	2.180.518,64 €	114.762,29 €	5,3%
74	Trabalhos para a Própria Instituição	- €	- €	- €	n.a.
75	Subsídios, Doações e Legados à Exploração	2.171.997,13 €	2.073.562,56 €	98.434,57 €	5%
76	Reversões	- €	- €	- €	n.a.
77	Ganhos p/Aumento Justo Valor	- €	- €	- €	n.a.
78	Outros Rendimentos e Ganhos	258.366,61 €	167.904,35 €	90.462,26 €	53,9%
79	Juros, Dividendos e Outros Rendimentos Similares	- €	- €	- €	n.a.
Total Rendimentos e Ganhos		4.725.644,67 €	4.421.985,55 €	303.659,12 €	6,9%
88	Resultados Líquidos do Exercício	- 274.445,92 €	- 218.936,54 €	- 55.509,38 €	25%
cash-flow		66.499,28 €	113.876,74 €	- 47.377,46 €	-41,6%

- Por referência ao orçamento, o **resultado líquido do exercício (RLE) de 2015 está agravado em 55.509,38€ tal como os meios libertos**, neste caso patenteando uma discrepância menor, de **47.377,46€**.
- Os RLE traduzem o agravamento de 7,7% nos *Gastos e Perdas* (+359.168,50€), valor acima do crescimento dos *Rendimentos e Ganhos* que foi de 6,9% (+303.659,12€).



- O agravamento do RLE assenta (pois) na insuficiente compensação do acréscimo de gastos pelo crescimento dos ganhos, destacando-se:
 - A execução de mais 111.944,56€ em gastos com CMC + FSE (+7,3%);
 - A execução de mais 155.006,91€ em gastos com pessoal (+5,6%);

...

CUSTO MATÉRIAS CONSUMIDAS (CMC) + FORNECIMENTOS SERVIÇOS EXTERNOS (FSE)

Estas classes de gastos são consideradas em conjunto para apoio à comparabilidade. A alteração de tratamento contabilístico dos encargos com alimentação (por alteração do modelo contratual nos fornecimentos, passando-se da compra de géneros para aquisição de refeições) justifica a opção. Os CMC + FSE cresceram **71.194,76€ em termos homólogos**, repercutindo o agravamento de encargos com:

- Alimentação = + 34.000,00€
(cerca de ¼ na Casa de Repouso e aumento do custo das refeições subcontratadas),
- Honorários + Trabalhos especializados = + 16.400,00€
- Notariado = + 3.000,00€
(escritura de separação de legado, alienação de prédio urbano e rústico, e registo de complexo social principal),
- Conservações e Reparações = + 15.000,00€
(manutenção de estruturas de energia solar em estabelecimentos de ensino),
- Água = + 10.000,00€
(fornecimento municipal de água por não licenciamento de furo artesiano),
- Rendas/ Condomínios = + 8.000,00€
(despesas de condomínio: regularização de quotas e manutenção edifício SAJOMA),
- Medicação = + 3.000,00€
- Ar/ Vácuo/ Oxigénio = + 4.600,00€
- Consumíveis (inclui material de incontinência) = + 3.000,00€,
- Cabeleireiro e Barbeiro = + 5.000,00€
(alteração de modelo de prestação de serviços na Casa de Repouso e reforço da prestação no Lar de Idosos e UCC, passando a 2x p/semana),
- Despesas c/Funerais = + 5.000,00€,
- Apoio a Utentes Externos = + 4.800,00€

O impacto destes agravamentos foi mitigado pelo recuo nos encargos com:

- Eletricidade e Combustíveis = - 21.000,00€
- Deslocações e Estadas = - 6.000,00€

GASTOS COM PESSOAL



A execução cresceu **195.873,02€ em termos homólogos** refletindo um conjunto de impactos, designadamente:

- Termo do período de dois anos (2013 e 2014) de congelamento das remunerações base acordado com os trabalhadores, retomando-se a aplicação dos escalões o que implicou o aumento de vencimentos base e incrementou os gastos com pessoal em 20.500,00€. Teve ainda repercussões na regularização do banco de horas gerado por trabalho suplementar, feito em gozo de dias (e que implicou contratações).
- Aumento da Remuneração Mínima Mensal Garantida (vulgo, Salário Mínimo) para 505,00€ (+ 4,1%), com repercussão sobre 118 trabalhadores, levando à execução de + 45.500,00€ em remunerações.
- Prossecução da convergência da taxa contributiva entre setor privado e o setor social, com agravamento de 0,4%, passando a 21,6%, com impacto de 10.000,00€ no agravamento da execução.
- Retoma da vigência a cláusula do IRCT que disciplina o pagamento do trabalho suplementar prestado em dia normal de trabalho, dia de descanso semanal e em dia feriado, cessando a suspensão que vigorava desde Agosto de 2012, traduzida num agravamento do trabalho suplementar de cerca de 50%, mais 15.000,00€.
- Alteração da forma de remuneração do trabalho suplementar, substituindo-se as horas em banco pelo pagamento efetivo, evitando-se o recrutamento de trabalhadores para substituir os ausentes em gozo de dias (opção mais onerosa pelos direitos que os substitutos acumulam).
- Aumento do número médio mensal de trabalhadores de 228 para 234, por contratação de medidas de apoio ao emprego, compensação do banco de horas, e reforço de quadros de pessoal nas ERPI e respostas sociais infantojuvenis, traduzindo-se num aumento de despesa de 55.000,00€/ ano.
- O aumento de 6 pessoas no número médio de colaboradores adveio ainda do fim da medida de não substituição de pessoal em gozo de férias na Lavandaria e da transferência de custos de honorários para gastos com pessoal na enfermagem da UCC (1 pessoa) e no centro de ATL EB2 (1 pessoa).
- **Outros gastos** (diversos) justificam um incremento de 8.500,00€, designadamente fardamento, extensão de medicina, higiene e segurança no trabalho, e aumento dos gastos com alimentação (subsídio de alimentação).

...

OUTROS GASTOS E PERDAS

A execução desta classe somou mais **21.618,21€ de despesa homóloga** por registo de 25.915,00€ de menos-valias decorrentes da separação do legado de António Soares Vilarinho.

...



PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

A prestação de serviços **cresceu 149.532,57€** contribuindo o lançamento de proveitos diferidos com $\frac{3}{4}$ deste montante ao registar mais 113.634,63€ do que no ano de 2014.

- A Casa de Repouso cresceu 105.340,95€ (registou 180.604,82€) enquanto o Lar de Idosos aumentou esta receita em 8.293,68€ (registou 79.976,11€). O total de proveitos diferidos somou 260.580,93€, o que corresponde as 11,4% das receitas desta natureza.
- Se corrigida a discrepância homóloga entre proveitos diferidos, a prestação de serviços da Casa de Repouso cresce 12.640,32€ (o 3.º maior crescimento nestes rendimentos de entre as diversas respostas sociais) e o Lar de Idosos veria agravado o decréscimo para 17.563,53€.
- O crescimento da prestação de serviços é ainda significativo nas Creches, de 41.895,61€, assim distribuídos:

Creche Alberto Pacheco	+ 19.404,85€
Creche do Centro Infantil	+ 13.794,90€
Creche do AIL	+ 8.965,86€

- Inversamente, e para além do Lar de Idosos, destaca-se o recuo destes rendimentos no ensino pré-escolar, no valor de 17.270,03€, dos quais 8.799,01€ no Centro Infantil e outros 8.471,02€ no AIL. O decréscimo sucede apesar do aumento em 20 do número de crianças matriculados.

...

SUBSÍDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO

Esta classe de *Rendimentos e Ganhos* **cresceu 109.555,37€**, repercutindo o impacto do recebimento de 150.000,00€ do Fundo de Socorro Social, mormente as receitas do Instituto de Segurança Social IP somente terem crescido 89.805,98€ (+4,5%).

- As compensações financeiras transferidas por aquele organismo sob acordos de cooperação subiram 3,2% nas Creches (+19.237,59€), descendo 7,6% (27.433,35€) no ensino pré-escolar e 3,7% no Lar de Idosos. O ensino pré-escolar viu esta receita diminuída ainda pela menor compensação salarial do pessoal docente, paga pelo Ministério da Educação, que recuou 44.342,76€ em termos homólogos.
- Em ganhos recebidos de outros organismos, as AEC (Atividades de Enriquecimento Curricular) crescem 30,6% (+6.578,10€) e o subsídio de funeral incrementa 127,6% (+11.425,75€). Por outro lado, o subsídio de ensino especial recebido pelo CAT, recua 46,6% (-5.557,58€), e não se registam receitas sobre formação profissional (em 2014 ascenderam a 26.705,55€).



DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

POR ÁREAS DE INTERVENÇÃO

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS - ÁREAS DE INTERVENÇÃO				
Áreas de Intervenção Social	2015	2014	Var Abs	Var %
TERCEIRA IDADE	- 96.991,37 €	- 62.938,42 €	34.052,95 €	54,1%
INFÂNCIA E JUVENTUDE	- 230.954,29 €	- 150.252,83 €	80.701,46 €	53,7%
FAMÍLIA E COMUNIDADE	- 1.067,25 €	51.023,67 €	52.090,93 €	-102,1%
SAÚDE	- 68.621,37 €	- 51.248,91 €	17.372,46 €	-33,9%
IRMANDADE	121.577,11 €	- 2.712,77 €	124.289,88 €	4581,7%
PROJETOS	1.610,29 €	- 14.843,77 €	16.454,06 €	110,8%

- Na comparação homóloga por áreas de intervenção, destaca-se o agravamento generalizado dos resultados das respostas sociais, parcialmente contrabalançado pela expressiva melhoria dos resultados da Irmandade, por registo do subsídio do Fundo de Socorro Social.
- A Terceira Idade piora os resultados agregados homólogos por impacto do Lar de Idosos, cujo resultado líquido piorou 66.331,49€ dos quais 24.291,22€ por recuo dos Ganhos (cerca de ½ na prestação de serviços) e 42.040,26€ por aumento dos Gastos (mais de ½ com pessoal).
- A Infância e Juventude agrava os resultados homólogos (principalmente) pelo comportamento dos estabelecimentos de ensino pré-escolar do AIL e do Centro Infantil. Somados, o agravamento é de 71.646,17€ (o AIL concorre com 80% deste valor), valor cabalmente explicável com o recuo nas participações públicas, que foi 71.776,11€. Cerca de ¾ deste valor advém da menor compensação salarial de pessoal docente e da revisão em baixa da frequência no acordo de cooperação do ensino pré-escolar do AIL.
- A área de intervenção da Saúde, que reproduz tão-somente o resultado líquido da UCC, também se agrava, em 25,3% (+17.372,46€), por recuo da classe de Outros Rendimentos e Ganhos.
- A área da Família e Comunidade agrava os resultados em 52.090,93€ porque as respostas sociais do Trilho não arrecadaram em 2015 um valor similar em donativos aos recebidos no ano anterior, o que explica a variação de 46.479,56€ em Outros Rendimentos e Ganhos. A área de intervenção é ainda penalizada pelo agravamento de 15,9% (+12.427,10€) nos gastos com pessoal do Centro Comunitário, por reforço do quadro de colaboradores e redução do número de baixas médicas.
- Finalmente, a área de Projetos, melhora expressivamente em termos homólogos, por encerramento do FELTRANDO e manutenção do saldo positivo na atividade da Cantina Social e do Trapézio com Rede II.

...



RESULTADOS POR UTENTE - 2015 (MÊS)				
	GASTOS	GANHOS	SALDO	dif p/2014
Lar de Idosos S. Manuel	922,07 €	950,24 €	28,18 €	- 53,59 €
Centro de Dia	181,12 €	187,54 €	6,42 €	- 20,68 €
Casa Repouso MPVJ	1.154,46 €	976,96 €	- 177,50 €	60,91 €
AIL - Creche	319,26 €	355,72 €	36,46 €	- 19,46 €
AIL - EEPE	329,79 €	272,44 €	- 57,35 €	- 96,29 €
Centro Infantil - Creche	306,24 €	292,22 €	- 14,02 €	0,01 €
Centro Infantil - EEPE	237,34 €	217,65 €	- 19,69 €	- 8,86 €
CAT Oliveira Júnior	897,37 €	772,02 €	- 125,35 €	- 15,49 €
Creche Alberto Pacheco	433,17 €	321,47 €	- 111,70 €	- 1,07 €
ATL Artes & Traquinices	98,67 €	86,99 €	- 11,68 €	- 0,02 €
UCC	2.213,50 €	1.912,53 €	- 300,97 €	- 76,19 €
Cantina Social	73,17 €	74,02 €	0,84 €	- 0,11 €

- À exceção da Casa de Repouso, as demais respostas sociais agravam a relação entre gastos e ganhos, na abordagem homóloga. O Lar de Idosos, o Centro de Dia, a Creche do AIL e a Cantina Social mantêm todavia um saldo positivo na relação entre ganhos e gastos.
- O Lar de Idosos é penalizado pela diminuição do número médio de utentes (que continuará até se chegar aos 90 residentes), agravando-se a despesa não obstante. O total de gastos fica todavia aquém do valor de referência informado como custo de utente em ERPI (VR = 980,00,€) pela Segurança Social. Também a receita pode crescer pois está expressivamente abaixo do coeficiente de 1.15 sobre o VR.
- A Casa de Repouso continua a corrigir as comparticipações dos residentes face aos custos gerados pela atividade assistencial da ERPI, tendo melhorado os ganhos médios em cerca de 85,00€ mês p/utente.
- A rede de centros de ATL (Artes & Traquinices), a Creche Alberto Pacheco, a Creche do Centro Infantil e a Cantina Social replicam a relação entre gastos e ganhos médios por utente registada em 2014, enquanto na Creche do AIL as receitas cresceram abaixo das despesas.
- Os estabelecimentos de ensino pré-escolar, finalmente, registaram um crescimento da despesa e um recuo acentuado da receita, apesar da prestação de serviços no Centro Infantil ter crescido (insuficientemente).

UTENTES

UTENTES		
	2015	2014
Lar de Idosos S. Manuel	94	100
Centro de Dia	15	15
Casa Repouso MPVJ	61	58
AIL - Creche	56	58
AIL - EEPE	52	46
Centro Infantil - Creche	92	107
Centro Infantil - EEPE	118	104
CAT Oliveira Júnior	30	30
Creche Alberto Pacheco	78	83
ATL Artes & Traquinices	190	210
UCC	19	19
Cantina Social	100	100
	905	930

- A população total atendida quotidianamente mantém-se próxima de um milhar apesar do abaixamento verificado na rede de centros de ATL, que justifica a quase totalidade do recuo de 25 utentes no número global de utentes atendidos. Este número exclui o atendimento nas Atividades de Enriquecimento Curricular e nas respostas sociais da área da Família e Comunidade.
- O quadro de utentes testemunha um amplo espectro de intervenção social da Misericórdia, com destaque para a área de infância e juventude, que soma 616 utentes diariamente, cerca de 70% dos utentes totais.
- Também a população atendida na área de intervenção da 3.ª Idade é significativa, com 170 utentes, apesar do recuo na frequência do Lar de Idosos – tendência que prosseguirá até que este se cinja a 90 residentes –, compensado pelo aumento do número de residentes na Casa de Repouso.
- A UCC mantém uma taxa de ocupação de camas próxima de 100%.
- A Cantina Social aparenta permanecer com o mesmo atendimento obliterando o facto de ter aumentado o número total de refeições servidas por efeito do impacto da revisão do acordo de colaboração para 100 refeições na totalidade de 2015.

INVESTIMENTOS (inclui Conservações e Reparações)

CONSERVAÇÕES E REPARAÇÕES 2015													
	Classificação trabalhos	Act. Patrimonial	Lar de Idosos	Casa Repouso	UCC	AIL	Centro Infantil	CRECHE A&T	ATL	CAT	TRILHO	CCPA	SUB-TOTAIS
1	Demolições, revestimentos e pinturas	942 €	612 €	3.557 €	396 €	1.833 €	327 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	7.666 €
2	Instalações de abastecimento de água e esgotos	4.371 €	3.375 €	7.908 €	330 €	101 €	476 €	213 €	0 €	838 €	0 €	0 €	17.612 €
3	Instalações eléctricas	69 €	2.004 €	2.725 €	581 €	178 €	877 €	876 €	293 €	373 €	73 €	0 €	8.050 €
4	Instalações de abastecimento de gás natural	330 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	330 €
5	Instalações mecânicas e AVAC	122 €	2.547 €	0 €	2.547 €	0 €	0 €	0 €	0 €	308 €	0 €	0 €	5.523 €
6	Pavimentos	295 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	295 €
7	Carpintaria e envidraçados	0 €	68 €	185 €	175 €	275 €	342 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	1.045 €
8	Serralharia civil e alumínio	86 €	859 €	748 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	1.692 €
9	Estores e protecções solares	0 €	371 €	129 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	500 €
10	Segurança contra incêndio	0 €	886 €	0 €	497 €	0 €	615 €	200 €	0 €	0 €	0 €	0 €	2.198 €
11	Elevadores	0 €	4.218 €	1.872 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	6.090 €
12	Gases Medicinais	0 €	0 €	0 €	1.010 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	1.010 €
15	Equipamento / manutenção / outros	8.436 €	3.555 €	3.578 €	2.482 €	250 €	387 €	948 €	0 €	134 €	0 €	57 €	19.828 €
16	Veículos	7.866 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	7.866 €
EXECUÇÃO 2015		22.517 €	18.494 €	20.701 €	8.018 €	2.636 €	3.025 €	2.237 €	293 €	1.653 €	73 €	57 €	79.706 €
ORÇAMENTO		25.148 €	12.169 €	13.955 €	6.373 €	2.575 €	2.730 €	2.980 €	2.800 €	3.033 €	950 €	400 €	73.113 €
trabalhos não previstos		10.595 €	3.705 €	9.846 €	1.205 €	0 €	980 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	26.330 €
dif. execução-não previstos		11.922 €	14.790 €	10.855 €	6.814 €	2.636 €	2.045 €	2.237 €	293 €	1.653 €	73 €	57 €	53.376 €
% de execução orçamental (excluindo trabalhos não previstos)		47%	122%	78%	107%	102%	75%	75%	10%	54%	8%	14%	73%
EXECUÇÃO 2014		13.194 €	13.625 €	17.184 €	3.619 €	3.108 €	3.209 €	626 €	1.013 €	3.552 €	1.293 €	2.844 €	63.267 €
diferença 2015-2014		9.323 €	4.869 €	3.517 €	4.399 €	-472 €	-184 €	1.611 €	-720 €	-1.899 €	-1.220 €	-2.787 €	16.439 €

CONSERVAÇÕES/REPARAÇÕES NÃO PREVISTAS - 2015				
Valência	Trimestre	Classificação trabalhos	Descrição	Custo
Act. Patr./ Cozinhas/ Lavandaria	1º	Equipamento/manut./outros	substituição de bomba e autoclave na estação de tratamento de água	1.423 €
Act. Patr./ Cozinhas/ Lavandaria	1º	Equipamento/manut./outros	limpeza e desinfecção da cisterna, substituição de boiador, picagem de filtros e substituição de válvula de filtro de tratamento	1.220 €
Act. Patr./ Cozinhas/ Lavandaria	1º	Equipamento/manut./outros	limpeza de furo artesiano	923 €
Act. Patr./ Cozinhas/ Lavandaria	2º	Equipamento/manut./outros	instalação de reservatório e doseador de hipoclorito	888 €
Casa Repouso	2º	Equipamento/manut./outros	estofagem de sofás, poltronas e cadeiras	1.286 €
Casa Repouso	3º	Equipamento/manut./outros	instalação de vídeo-porteiro na entrada	1.676 €
Lar Idosos	3º	Edifícios e outras construções	quarto 118: restauro do quarto e execução de nova rede de esgotos e ab. água	1.981 €
Casa Repouso	3º	Equipamento/manut./outros	reparação permutador inox de reservatório AQS, substituição de dois grupos de bombas recirculadoras e ligação à rede	4.347 €
Lar Idosos	3º	Equipamento/manut./outros	reparação extra de elevador monta-pratos	519 €
Centro Infantil	3º	Edifícios e outras construções	sala nova: execução de divisória em alumínio/vidro	980 €
Act. Patr./ Cozinhas/ Lavandaria	3º	Equipamento/manut./outros	reparação MLR Electrolux	1.352 €
Act. Patr./ Cozinhas/ Lavandaria	3º	Equipamento/manut./outros	execução de ramal de abastecimento de água da lavandaria e substituição de electro-válvula do sistema de rega	2.255 €
Casa Repouso	4º	Edifícios e outras construções	restauro integral da suite 206	1.935 €
Lar Idosos	4º	Equipamento/manut./outros	reparação caldeira AQS e caldeira de aquecimento (quadro controlo, transdutor, sonda, electrodo e cabo sonda)	2.409 €
Act. Patr./ Cozinhas/ Lavandaria	4º	Veículos	substituição motor Opel Astra	2.534 €
Casa Repouso	4º	Edifícios e outras construções	execução de vedação de espaço para armazenamento mobiliário utentes/outro	603 €
TOTAL				26.330 €

- Os quadros revelam um esforço na conservação de equipamentos de 79.706€.
- A execução orçamental em Conservações e Reparações situa-se acima do orçamento, justificada pelo volume de execução não previsto em orçamento de 26.330€ (cf. quadros).
- Expurgando os trabalhos não previstos, o custo em Conservações e Reparações apresenta uma taxa de execução de 73% do orçamento.
- Em comparação com o ano de 2014, os custos em Conservações e Reparações são superiores em 16.439€.

INVESTIMENTOS EXECUTADOS

- Foi executado o investimento previsto em orçamento para a instalação de um sistema de deteção de incêndio e compartimentação corta-fogo na Casa de Repouso, num valor global de 15.761€.
- Foi executado o investimento na aquisição de eletrobomba para captação de água, no valor de 1.651€.

INVESTIMENTOS 2015													
	Classificação trabalhos	Act. Patrimonial	Lar de Idosos	Casa Repouso	UCC	AIL	Centro Infantil	CRECHE A&T	ATL	CAT	TRILHO	CCPA	SUB-TOTAIS
2	Instalações de abastecimento de água e esgotos	1.651 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	1.651 €
10	Segurança contra incêndio	0 €	0 €	15.761 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	15.761 €
SUB-TOTAL P/ VALÊNCIA		1.651 €	0 €	15.761 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	17.412 €
ORÇAMENTO 2015		2.300 €	76.300 €	37.539 €	37.420 €	4.320 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	157.879 €
% de execução orçamental		n.a.	0%	42%	0%	0%	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	11%
trabalhos não previstos		0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
EXECUÇÃO 2014		10.674 €	76.455 €	3.870 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	57.416 €	0 €	0 €	148.415 €
diferença 2015-2014		-9.023 €	-76.455 €	11.891 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	-57.416 €	0 €	0 €	-131.003 €

INVESTIMENTOS NÃO PREVISTOS - 2015				
Valência	Trimestre	Classificação trabalhos	Descrição	Custo
Act. Patr./ Cozinhas/ Lavandaria	2º	Equipamento/manut./outros	Instalação de bomba no furo de captação de água	1.651 €
			TOTAL	1.651 €
TOTAL NÃO PREVISTO				27.981 €

BALANÇO

- No Balanço, o Passivo aumenta 0,2% (+ 9.038,27€), variação inexpressiva apesar da acentuada redistribuição temporal, com o aumento de 1.369.531,17€ do Passivo Não Corrente e a diminuição de 1.360.492,90€ do Passivo Corrente.
- Esta alteração reflete a dilação para 2017 da amortização de capital ao FRSS (Fundo de Reestruturação do Setor Solidário) e a alteração no tratamento contabilístico dos valores



remidos por utentes em ERPI, classificando-se como Passivo Não Corrente a prestação de serviços a incorporar em *Rendimentos e Ganhos* depois de 2016.

- O Passivo sem Diferimentos agrava-se em cerca de 250.000,00€, por contratação de um financiamento de 500.000,00€ ao FRSS. Às demais instituições financeiras, as dívidas baixam 262.640,12€, assim como ao Estado e a fornecedores (somando *fornecedores de c/c* com *fornecedores de investimento*), embora aqui a diminuição seja marginal.

PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

Propõe-se que o Resultado Líquido negativo de 2015, de (274.445,92€), seja levado à conta de Resultados Transitados

S. João da Madeira, 1 de março de 2016

Mesa Administrativa

José António de Araújo Pais Vieira, Provedor

Francisco Nelson Pereira Lopes, Mesário

Carlos Henrique da Silva Reis, Mesário

Manuel António Pereira Pinho, Mesário

Joaquim Manuel Gonçalves Milheiro, Mesário

Joaquim José Aroso da Costa Maia, Mesário

Maria de Fátima Pereira Moreira dos Santos Roldão, Mesário

António Pedro da Silva Ventura, Mesário

Tereza da Conceição dos Santos e Sousa Leite da Costa, Mesário

RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL – 2015

1. Introdução

Em cumprimento das disposições legais e do disposto na alínea f) do artigo 49.º do Compromisso da Santa Casa da Misericórdia de S. João da Madeira (SCMSJM), o Conselho Fiscal examinou o Relatório de Gestão e Contas elaborado pela Mesa Administrativa relativo ao exercício de 2015, compreendendo estas últimas as demonstrações financeiras, as quais incluem o Balanço em 31 de Dezembro de 2015 (que evidencia um total de 6.962.266,13 euros e um total do fundo patrimonial de 2.677.830,16 euros, incluindo um resultado líquido negativo do período de 274.445,92 euros), a Demonstração dos Resultados por Naturezas, a Demonstração dos Resultados por Funções, a Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais, a Demonstração dos Fluxos de Caixa e o Anexo.

2. Responsabilidades

É da competência da Mesa Administrativa a preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira da SCMSJM, o resultado das suas operações, bem como a adoção de políticas contabilísticas adequadas e a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado.

É da responsabilidade do Conselho Fiscal a emissão de parecer sobre o Relatório de Gestão e Contas preparado pela Mesa Administrativa, e, de um modo geral, na fiscalização da sua atividade administrativa.

3. Âmbito

No decurso do exercício em apreciação o Conselho Fiscal acompanhou, com a periodicidade e a extensão consideradas adequadas, a atividade desenvolvida pela SCMSJM, através da análise dos relatórios de gestão, das demonstrações financeiras, da execução orçamental por naturezas e por funções e, ainda, através dos contactos estabelecidos com o Provedor e com o Director de Serviços e Técnicos Superiores dos Serviços Administrativos, os quais, nos facultaram os elementos e esclarecimentos solicitados. A atividade fiscalizadora realizada teve por objetivo obter um grau de segurança aceitável sobre se as demonstrações financeiras estão isentas de distorções materialmente relevantes, apreciando as políticas e os princípios contabilísticos que lhes estão subjacentes.



4. Parecer

Considerando as análises e trabalhos efetuados, é nossa convicção que o Relatório de Gestão e Contas de 2015 apresenta de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materialmente relevantes, a posição financeira da SCMSJM em 31 de Dezembro de 2015, o resultado das suas operações e os fluxos de caixa no exercício findo naquela data, em conformidade com os princípios contabilísticos estabelecidos no regime da normalização contabilística para as entidades do sector não lucrativo.

Assim, somos de parecer que merecem a aprovação da Assembleia-Geral:

- a) O Relatório de Gestão e as Contas do exercício findo em 31 de Dezembro de 2015.
- b) A proposta de aplicação de resultados apresentada pela Mesa Administrativa.

São João da Madeira, 10 de Março de 2016

Daniel Bastos da Silva, Presidente
Nuno Alexandre Ferreira Fernandes, Secretário
César Augusto Bastos Santos, Secretário



DISPOSIÇÕES FINAIS

1.1. Situação Perante o Estado

A Santa Casa da Misericórdia de São João da Madeira tem a situação regularizada perante o Estado.

1.2. Principais Doadores

Alberto Manuel de Aguiar Pacheco
Américo Fernandes Resende
Ana Rita Amorim Rocha
António Augusto Borges Pinho Alves
Banco BPI SA
Calçada RIGOR
Carlos Henrique da Silva Reis
Danilo Silva Borges
DST – Domingos Soares Teixeira SA
Edmundo Paiva Loio
Ermezinda Pera, Lda.
FANEPEL Lda.
Farmácia da Praça
Francisco Nélson Pereira Lopes
HELIOTEXTIL SA
José António de Araújo Pais Vieira
José Ferreira Santos
José Maria Bastos Soares
Luís Leal & Filhos
Luís Miguel Maia Novo
Manuel António Pereira Pinho
Manuel Gomes Pinho Calhau
Maria de Fátima Pereira Moreira dos Santos Roldão
Maria Ermelinda Silva L Gomes Teixeira
Paulo Sérgio Tavares Silva
Rogério Leal
Sérgio Correia Fernandes
Sérgio Manuel Domingos Costa
SIACO SA
VIEIRA ARAÚJO SA

1.3. Agradecimentos

Ao ilustre Presidente e demais membros da Mesa da Assembleia-geral;



Ao ilustre Presidente e demais membros do Conselho Fiscal;
À Câmara Municipal, ao seu Presidente e demais Executivo Municipal;
Aos senhores deputados da Assembleia Municipal;
Ao Reverendo Pároco Domingos Milheiro;
Aos Reverendos Padres Missionários de Cucujães;

À Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de S. João da Madeira, ao seu Presidente e ao seu Comandante;
À P.S.P. de S. João da Madeira;
À União das Misericórdias Portuguesas e ao Grupo Misericórdias Saúde
Ao Centro Distrital de Aveiro do Instituto de Segurança Social IP, e ao seu diretor,
Aos órgãos de comunicação social locais;
Ao Revisor Oficial de Contas, Dr. Gil Monteiro, e demais colaboradores,
Às direções técnicas e pedagógicas, e demais prestadores de serviços do

- Abrigo Infantil das Laranjeiras,
- ATL Artes & Traquinices (rede de centros),
- Casa de Repouso “Manuel Pais Vieira Júnior”,
- Centro Comunitário “Porta Aberta”,
- Centro de Acolhimento Temporário “Oliveira Júnior”,
- Centro de Dia,
- Centro Infantil,
- Creche “Alberto Pacheco”,
- Lar de Idosos “S. Manuel”,
- Trilho – Unidade de Apoio a Toxicodependentes e Seropositivos,
- Unidade de Cuidados Continuados “Sidónio de Pinho Álvares Pardal”,
- Serviços Centrais,

e a todos aqueles cuja solicitude e empenho muito contribuiu para o cumprimento da atividade retratada; o tributo do nosso agradecimento.

S. João da Madeira, 10 de março de 2016

Mesa Administrativa

José António de Araújo Pais Vieira, Provedor
Francisco Nelson Pereira Lopes, Mesário
Carlos Henrique da Silva Reis, Mesário
Manuel António Pereira Pinho, Mesário
Joaquim Manuel Gonçalves Milheiro, Mesário
Joaquim José Aroso da Costa Maia, Mesário
Maria de Fátima Pereira Moreira dos Santos Roldão, Mesário
António Pedro da Silva Ventura, Mesário
Tereza da Conceição dos Santos e Sousa Leite da Costa, Mesário



ANEXOS